

AGROPECUÁRIA FOI DESTAQUE NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS EM MAIO

No acumulado de janeiro a maio, ritmo de geração de empregos continuou menor que no mesmo período em 2022

Resultados Maio. O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou um saldo líquido positivo entre admissões e demissões de 13.593 empregos em maio de 2023. Esse resultado foi movimento de 53.928 admissões, que na comparação com o mês anterior foram 34% maiores contra 40.335 demissões sendo 17% acima.

Setores. O setor da Agropecuária (+7.138) foi o grande responsável pela geração de empregos no mês, seguido dos Serviços (+2.759). O Comércio registrou saldo positivo a partir de março e em maio gerou 1.484 empregos formais.

Resultados por município ES. Os resultados mostram que Serra (+1.857), Sooretama (+1.842), Linhares (+1.246) e Jaguaré (+1.109) foram os municípios que mais contribuíram com a criação de postos de trabalho formais em maio, em termos absolutos. Dos 78 municípios capixabas 62 geraram empregos no mês.

Brasil. O Brasil avançou em 155.270 empregos formais no mês de maio de 2023. Os destaques foram os setores de Serviços (+83.915) e de Construção (+27.958).

Comentários. O mercado de trabalho formal do Espírito Santo seguiu em trajetória crescente e somou mais um mês positivo em maio. O saldo foi resultado de um número mais expressivo de admissões que, mesmo com um aumento nas demissões, possibilitou que ficasse positivo no mês. A **Fecomércio-ES** avalia que a continuidade do crescimento do mercado de trabalho é fundamental para toda a atividade econômica pois exerce efeito direto na ampliação da renda e no consumo de bens e serviços. Em maio houve um crescimento expressivo puxado, principalmente, pelo setor da Agropecuária, mas todas as atividades econômicas no estado geraram empregos no mês. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano de 2023 o Espírito Santo acumulou a criação de quase 30 mil empregos com carteira assinada, um ritmo 7,5% menor que no mesmo período em 2022. Para os próximos meses se por um lado o ritmo mais forte pode não se sustentar devido a sazonalidade da agropecuária, por outro, o ano tem sido muito produtivo prometendo uma safra recorde em 2023. Dessa forma, enquanto alguns desafios permanecem não permitindo avanços ainda mais significativos, outros de origem orgânica das atividades econômicas vão ditando a dinâmica do mercado de trabalho.

Síntese dos Resultados no Espírito Santo – MAIO 2023

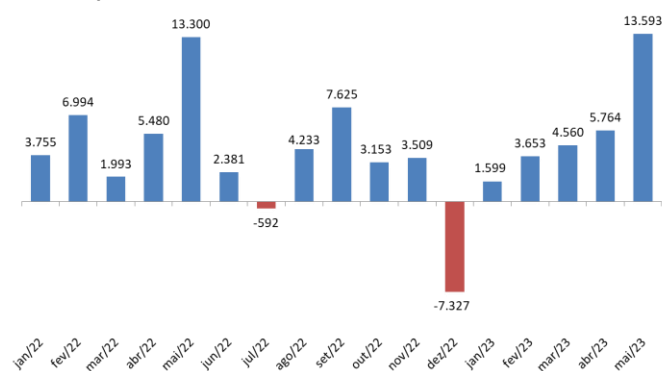
SETORES	Saldo líquido Admissões X Demissões	Acumulado no ano
Comércio	+1.484	+1.192
Serviços	+2.759	+10.222
Indústria	+1.362	+3.595
Construção Civil	+850	+5.021
Agropecuária	+7.138	+9.139
Total	+13.593	+29.169

Fonte: CAGED/MT. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

PNAD-IBGE BRASIL. A taxa de desemprego ficou em 8,3% no trimestre encerrado em maio (divulgação mensal).

PNAD-IBGE ESPÍRITO SANTO. No primeiro trimestre (divulgação trimestral) de 2023 a taxa de desemprego recuou para 7,0%, o que corresponde a 147 mil capixabas. O resultado ficou 0,2 p.p. abaixo do trimestre anterior e 2,2 p.p. abaixo do mesmo em 2022.

Saldos líquidos de admissões e demissões do ES - Mai/22 a Mai/23



Fonte: CAGED/MT. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Por que acompanhar o Mercado de Trabalho Formal – CAGED?

- O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia;
- Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões.

Sobre o Mercado de Trabalho Formal

- Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho (MT), para o Brasil e Unidades de Federação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.

CAGED (MT) X PNAD (IBGE) - Diferenças Metodológicas

- A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE) considera todos os tipos de ocupação, nos mercados formal e informal, além de empresários e funcionários públicos. Para as unidades da federação, apresenta dados trimestrais e considera as pessoas com 14 anos ou mais que não trabalhavam na semana em que a pesquisa foi feita, que tomaram alguma providência para conseguir trabalho no período de 30 dias e que estavam disponíveis para assumir. Para o indicador brasileiro a pesquisa é divulgada mensalmente;
- Já as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho (CAGED-MT) refletem números mensais do registro de admissões, dispensas e transferências de trabalhadores com contrato de trabalho regido pela CLT, que as empresas declaram mensalmente.